



## Radiofarmácia e a atuação do farmacêutico na medicina nuclear

### Autor(es)

Rodrigo Souza Silva Valle Dos Reis

Milce Sandra Reis

Fernanda Farias De Medeiros

Patrícia Freires Dos Santos Silva

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE VALPARAÍSO DE GOIÁS

### Resumo

A radiofarmácia é uma atividade privativa do farmacêutico e exige qualificação específica. O farmacêutico realiza atividades como garantia e controle de qualidade, atenção farmacêutica, gerenciamento de resíduos e rejeitos radioativos, além da manipulação dos radiofármacos (CFF, 2018). Foi realizada uma revisão narrativa da literatura, essa análise permitiu um panorama atual das aplicações diagnósticas e terapêuticas. O  $99m$ Tc é amplamente usado em diagnóstico devido a suas propriedades físicas. A escolha do radiofármaco depende do tipo e localização do tumor e das propriedades farmacocinéticas. O farmacêutico qualificado assegura segurança, eficácia e legalidade no uso de radiofármacos, garantindo qualidade e proteção aos pacientes e profissionais envolvidos.

OLIVEIRA, R. et al. Rev. Bras. Ciênc. Farm., v.42, n.2, p.151-165, 2006.

CFF. Resolução nº 656/2018. Disponível em: [www.cff.org.br](http://www.cff.org.br). Acesso em: 18/05/2025.

BRASIL. Farmacopeia Brasileira. 5. ed. Brasília: ANVISA, 2010.